

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ADOLESCENTES DA ESCOLA TENGATUI MARANGATU NA ALDEIA BORORÓ, DOURADOS – MS

Douglas de Lima Schautz¹; Erika Kaneta Ferri²

1 Estudante do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; Bolsista de Extensão; E-mail: douglas.schautz@hotmail.com

2 Professor(a) do curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: erika@unigran.br

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo:

A adolescência é uma fase de transição do ser humano, é nesse período que ocorre a transformação do ser criança para o ser adulto. Como explica Pereira et al. (2007) e Brasil (2005), que o adolescente se encontra em uma fase peculiar de transformações biológicas, período caracterizado biopsicossocialmente em busca de uma definição de seu papel social, determinado pelos padrões culturais do meio. Desta forma, verificou-se a necessidade de trabalhar com esses adolescentes, havendo um estudo mais assíduo acerca desse período enfrentado pelos mesmos bem como também um trabalho em conjunto com os próprios indivíduos que passam por essa fase. Para uma melhor assimilação dos temas trabalhados, utilizou-se apresentações com uma linguagem fácil, bem como debates, e espaços ao fim de cada encontro para a colocação de opiniões por parte dos adolescentes. Com o passar de cada encontro nota-se uma melhora nos conhecimentos desses adolescentes, uma maior abertura para troca de experiências. Nota-se uma melhora contínua a cada encontro.

Palavras-chave: Saúde indígena. Adolescência. Sexualidade.

Introdução:

A adolescência é uma fase de transição do ser humano, é nesse período que ocorre a transformação do ser criança para o ser adulto.

Como explica Pereira et al. (2007) e Brasil (2005), que o adolescente se encontra em uma fase peculiar de transformações biológicas, período caracterizado biopsicossocialmente em busca de uma definição de seu papel social, determinado pelos padrões culturais do meio. É nessa fase de transição, desencadeada por hormônios sexuais, que se traduz psicologicamente por um súbito interesse sexual genital, onde ocorre uma explosão, uma descoberta de desejos, anseios, medos, inseguranças com abertura para novos horizontes.

Desta forma, verificou-se a necessidade de trabalhar com esses adolescentes, havendo um estudo mais assíduo acerca desse período enfrentado pelos mesmos bem como também um trabalho em conjunto com os próprios

indivíduos que passam por essa fase. Ocorre dessa maneira uma troca de experiências por parte dos dois lados, buscando o benefício para os adolescentes a fim de que eles possam enfrentar esse período com mais tranquilidade, fazendo as escolhas que lhe são cabíveis, uma vez que eles possuem os conhecimentos dos assuntos trabalhados.

Material e métodos:

Foram utilizados vários métodos para alcançar os objetivos propostos em cada encontro. Para que os adolescentes visualizassem e entendessem melhor sobre os assuntos trabalhados, foram utilizadas apresentações com uma linguagem simples e contendo figuras para facilitar o entendimento por parte dos adolescentes.

Ao fim de cada encontro são realizadas conversas grupais e individuais a fim de esclarecer dúvidas que ficaram pendentes dos encontros. É aberto um tempo para que os adolescentes coloquem seu ponto de vista sobre os assuntos debatidos, o que pensa, o que já vivenciaram.

É aberto também um tempo para que eles possam opinar sobre temas que eles possuem dúvidas e que poderiam ser trabalhados nos próximos encontros. Isso é feito com o objetivo de ampliar o conhecimento por parte dos adolescentes.

Resultados e discussão:

Com o passar dos encontros já é notado uma evolução por parte dos adolescentes. No início dos encontros era percebido uma resistência por parte deles, mas com o passar do tempo, foi-se adquirida confiança para se tratar de assuntos que causam mais constrangimentos.

Percebe-se também com o passar do tempo que eles não esqueceram dos temas que foram trabalhados anteriormente e demonstram um domínio do assunto, o que leva a pensar que os temas estão sendo trabalhados de forma que eles gostam de ouvir e de aprender.

Isso é muito gratificante, pois vê-se o resultado daquilo que buscamos alcançar, vemos que eles enfrentam melhor esse período de transição, possuem mais tranquilidade para tomada de certas decisões e nota-se a gratidão por parte deles por estarmos levando esse conhecimentos que eles tem vontade de aprender mas muitas vezes não tem a oportunidade.

Conclusões:

Até o presente momento obteve-se parcialmente os resultados esperados, como por exemplo, pode-se notar uma melhora nos conhecimentos dos adolescentes, uma maior confiabilidade por parte deles para conosco, bem como também uma melhor assimilação dos temas sobre as influências que farão parte em suas vidas. Nota-se que os adolescentes terão uma visão mais global sobre os temas com o término do projeto.

Agradecimentos:

Agradeço a Universidade pela oportunidade cedida, aos órgãos financiadores que auxiliam os alunos com uma renda mensal.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde, um direito de adolescentes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde do Adolescente, Área de Saúde do adolescente e do Jovem. – Brasília: Editora MS, 2005. 60 p. – (Série A. Normas e Manuais).

PEREIRA, J. L.et al. Sexualidade na adolescência no novo milênio. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pró-reitoria de Extensão, 2007. 88p.